

Avaliação dos Impactos da Implantação do PÓLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO

GT SANTA CRUZ – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

César Epitácio Maia – Prefeito

Secretaria Municipal de Urbanismo

Augusto Ivan de Freitas Pinheiro – Secretário

Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos

Sergio Besserman Viana – Presidente

Secretaria Municipal de Transportes

Arolde de Oliveira - Secretário

Companhia de Engenharia de Tráfego

Marcos Antônio Paes - Presidente

Secretaria Municipal de Obras

Eider Ribeiro Dantas Filho – Secretário

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Rosa Maria Orlando Fernandes da Silva - Secretária

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

Objetivos do GT :

- I- Avaliação dos impactos urbanísticos que serão causados com a consecução dos empreendimentos industriais e intervenções do Poder Público a curto prazo;
- II- Elaboração de plano de transportes e circulação viária;
- III- Elaboração de proposta de legislação urbanística que compatibilize as demandas;
- IV - Definição de áreas prioritárias para intervenção pela Prefeitura.

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

Constituição do GT:

- Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU)/CGPU/5ª GPL
- Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos(IPP),
- Secretaria Municipal de Transportes(SMTR), através da Companhia de Engenharia de Tráfego(CETRIO) e CRT 5.3
- Secretaria Municipal de Obras(SMO)/ Coordenadoria Geral de Projetos(CGP).

Ao longo das reuniões e devido ao escopo, foram convidados a participar também representantes dos seguintes órgãos/empresas :

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC),
- Subsecretaria de Águas Municipais(SUBAM) da Secretaria Municipal de Obras
- CENTRAL,
- SUPERVIA
- Departamento Nacional de Infra estrutura Terrestre (DNIT)
- Companhia Siderúrgica do Atlântico
- GERDAU
- CODIN
- Base Aérea de Santa Cruz

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Introdução

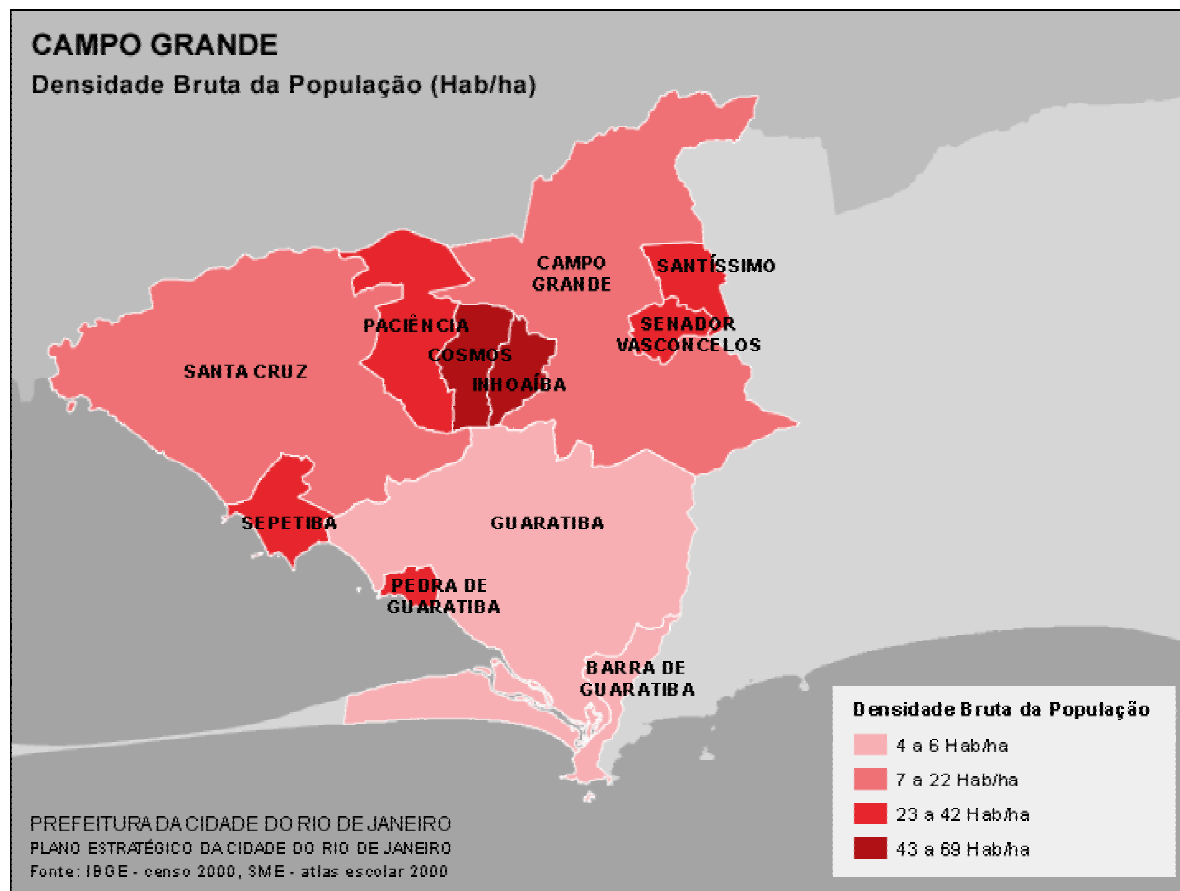
A Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro e diversos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) estão recebendo enormes investimentos tanto do setor privado quanto do setor público, nas suas variadas esferas de governo, devido tanto a condições geográficas quanto à situação econômica e política favoráveis no país e no Estado do RJ.

Nos próximos slides será apresentado breve resumo do diagnóstico da região, com os principais dados de população, informações sobre os grandes empreendimentos industriais em que se traduzem os investimentos privados, e as contrapartidas dos governos, através de projetos de infra-estrutura para a região.

Serão apresentadas também informações sobre a legislação urbanística e ambiental vigente na Região e algumas propostas elaboradas por este GT para a melhoria do sistema viário do bairro de Santa Cruz, em que destaca-se a Av. João XXIII, objeto também de projeto de duplicação e reurbanização.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas em breve, com a publicação do Relatório deste Grupo de Trabalho, após a aprovação do mesmo pelo Sr. Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro.

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**



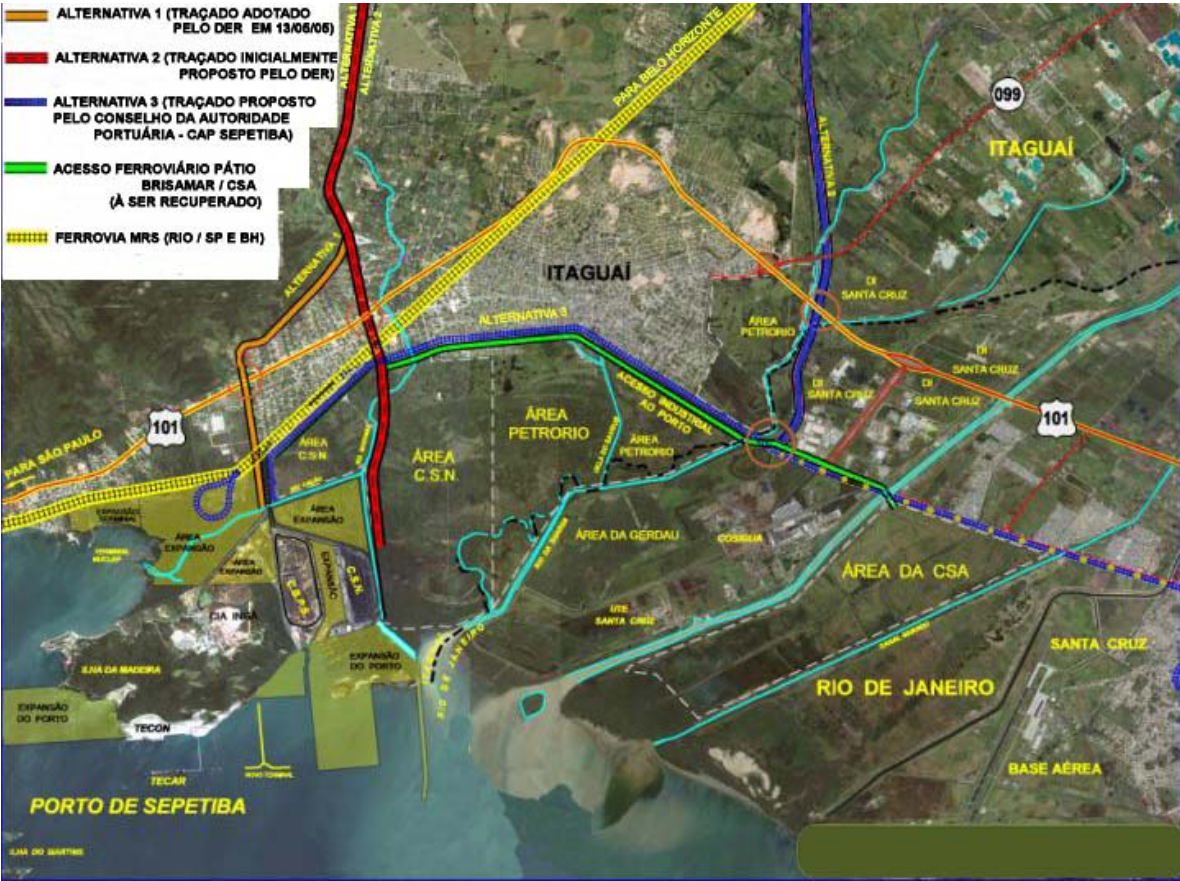
**População por
RA(2005)**
Fonte:PDTRANS
XVIIIIRA-CG-543.508
XIXRA-SC-342.873
XXVIRA-G-129.384
Município-6.077.877

Avaliação dos Impactos da Implantação do

POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na

REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO

GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007



Este mapa apresenta parte do bairro de Santa Cruz e do município de Itaguaí, com a localização de alguns dos principais empreendimentos privados – CSA, GERDAU e CSN – e também o Porto de Itaguaí, a Rodovia BR-101, em fase de duplicação pelo DNIT, e os traçados para o Arco Metropolitano do Rio de Janeiro, estudados pelo Governo do Estado do RJ.

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007
INVESTIMENTOS PRIVADOS**

CSA

Investimento: US\$ 3,63 bilhões na construção da usina e do terminal portuário

Geração de empregos: obra – 8 a 10 mil empregos (3 anos)
em operação – 3.500 funcionários

Viagens/dia: 80 ônibus funcionários + 100 caminhões material

Cronograma de implantação: obra iniciada;
previsão de funcionamento em meados de 2009



GERDAU/COSIGUA

Investimento: R\$ 1,4 bilhões na ampliação da usina

Geração de empregos: obra – 3.000 empregos;
em operação – 750 diretos, 2 mil indiretos

Cronograma de implantação: sem previsão

CSN

Investimento: US\$ 3,74 bilhões na construção (nas 2 etapas)

Geração de empregos: obra – 4,7 mil empregos em média
em operação - 2.500 (fase 1); 3.300

(fase 2)

Cronograma de implantação:

início obras em 2008;

previsão de funcionamento em 2010 (fase 1)



**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

No total, serão investidos cerca de **R\$ 16 bilhões** nos próximos 3 anos, com a criação **13 a 15 mil empregos**, em média, durante as obras, com picos acima de 30 mil postos de trabalho.

Na fase de operação, cerca de 8 mil empregos diretos e estimativa de 20 mil indiretos.

Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, há previsão ainda de implantação de um Pólo Gás-Químico em Duque de Caxias, e um Complexo Petroquímico (COMPERJ) em Itaboraí, no Leste Metropolitano, e o total de investimentos deve chegar a **US\$ 16,38 bilhões**.

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

Os investimentos já programados em INFRA –ESTRUTURA são os seguintes:

- **ARCO METROPOLITANO:** Projeto do governo do Estado, em fase de detalhamento para execução; Obra considerada estratégica para a logística da região metropolitana e essencial para implantação do pólo; custo estimado: **R\$ 600 milhões**, financiados pelo Programa de Aceleração do Crescimento(PAC) do Governo Federal.
- Ampliação do **PORTO DE ITAGUAÍ:** investimento privado (CVRD/CSN) na adequação do terminal para recebimento, movimentação e embarque de minério de ferro e dragagem dos acessos. custo estimado: **R\$ 493 milhões**
- Duplicação do **RAMAL DE CARGAS da MRS Logística**
- Expansão do Ramal Ferroviário Santa Cruz/Itaguaí
- Duplicação e recapeamento da **BR-101**, entre Mangaratiba e Santa Cruz; obra do Governo Federal, em andamento, com custo estimado em **R\$ 143 milhões**
- Implementação do **Trecho 6 do Anel Viário da cidade do Rio de Janeiro**, projeto da Secretaria Municipal de Transportes, que visa eliminar o tráfego de passagem de áreas consolidadas e possibilitar melhor acesso à municípios vizinhos da RMRJ.

Avaliação dos Impactos da Implantação do PÓLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO

GT Santa Cruz– Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

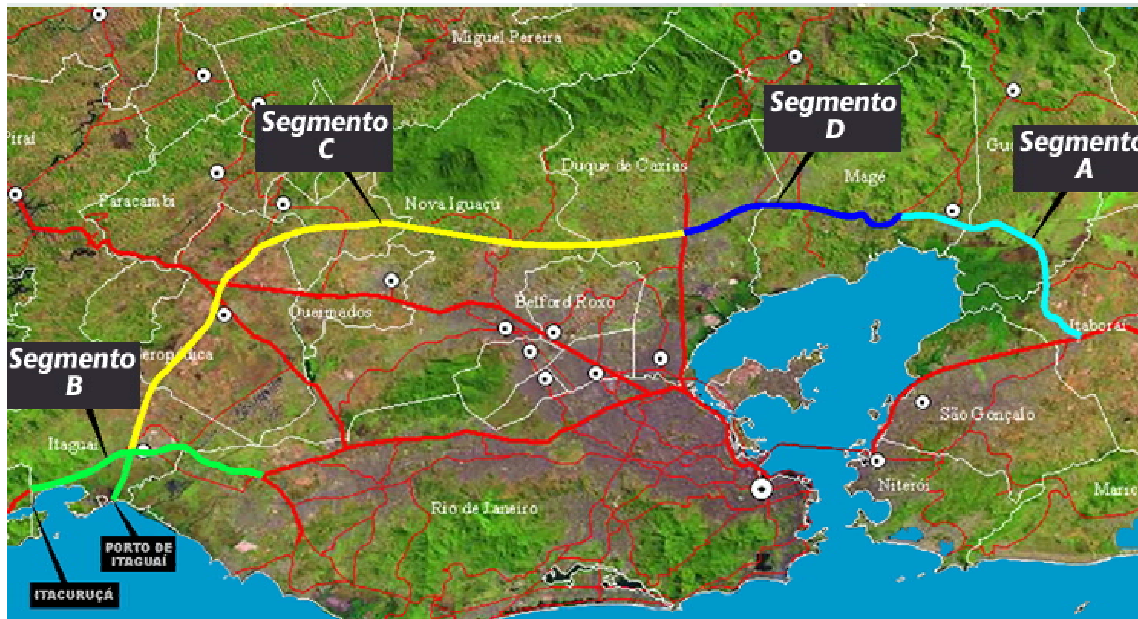
Os Segmentos do Arco Metropolitano são os seguintes:

A – BR-493-Rodovia de Contorno da Baía de Guanabara - 25 Km, em fase de projeto de duplicação da pista entre Itaboraí e Santa Guilhermina pelo DNIT.

B- BR-101-Rodovia Rio-Santos, em duplicação pelo DNIT.

C- Projeto do Governo do Estado do RJ para ligação dos trechos B e D, com 72 km de extensão.

D- BR 116-Norte—22 Km de extensão, trecho entre a BR-493 RJ e o entroncamento com a BR-040/RJ em Saracuruna.



Fonte: Secretaria de Estado de Transportes do Rio de Janeiro

Os trechos do Anel Viário da Cidade do Rio de Janeiro que impactam diretamente na região em estudo são os seguintes:

Trecho 4 – Canal de Sernambetiba-Rio Portinho, com extensão de 6,9 km.

Trecho 5- Rio Portinho-Estrada da Pedra, com 11,6 km de extensão.

Trecho 6- Estrada da Pedra-Av. Brasil, contornando o bairro de Santa Cruz pelo oeste, ao longo de 12,8 km



**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

Tendo em vista todos os investimentos previstos e identificados nos slides anteriores e suas repercussões, o GT Santa Cruz identificou e analisou a legislação urbanística e ambiental vigente no bairro, com o objetivo de propor mudanças necessárias em futuro próximo.

Destacam-se as seguintes Leis e Decretos:

- **Zoneamento – Decreto 322/76 e suas modificações**
- **Áreas Agrícolas – Decreto 5648/85**
- **Área de Proteção do Ambiente Cultural – APAC Santa Cruz – Decreto 12.524/93**
- **Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social incluídos em Programas vinculados à política habitacional Municipal, Estadual e Federal – LC 40/99 e LC 75/05**

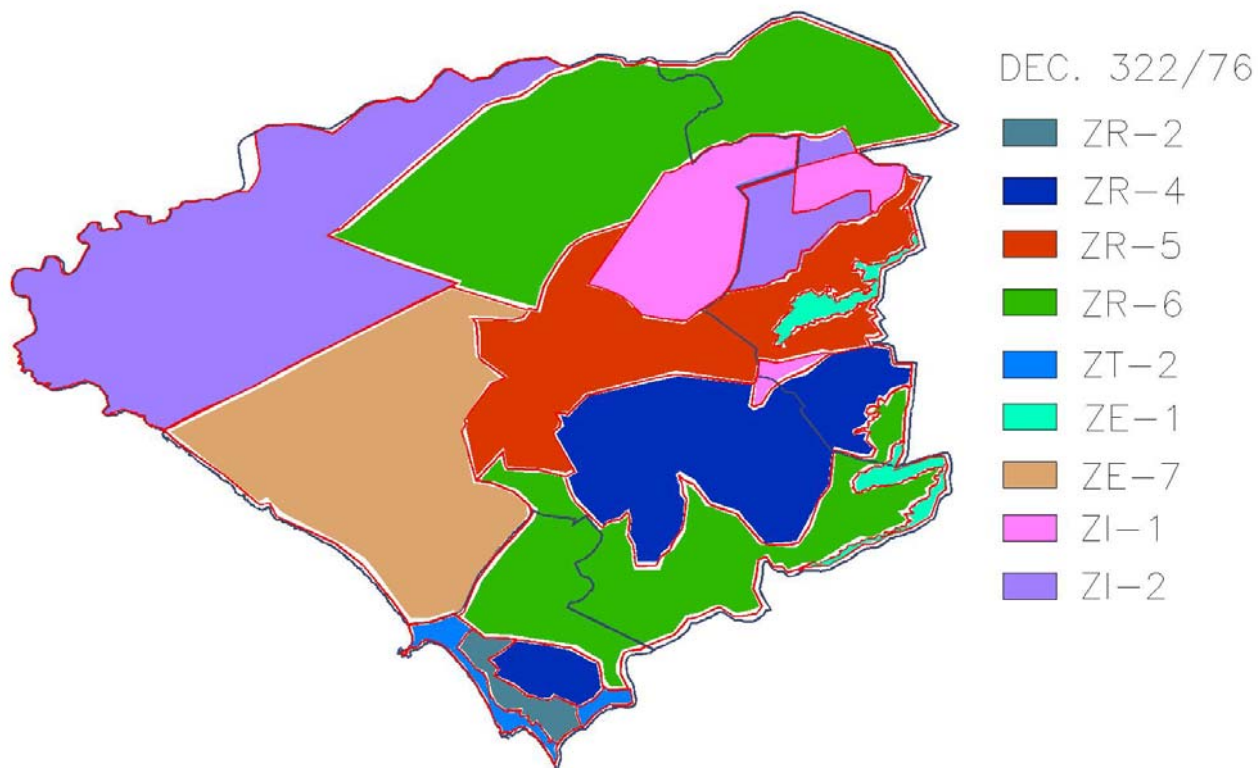
**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

A XIX RA – Santa Cruz é composta pelos bairros de Santa Cruz, Paciência e Sepetiba.



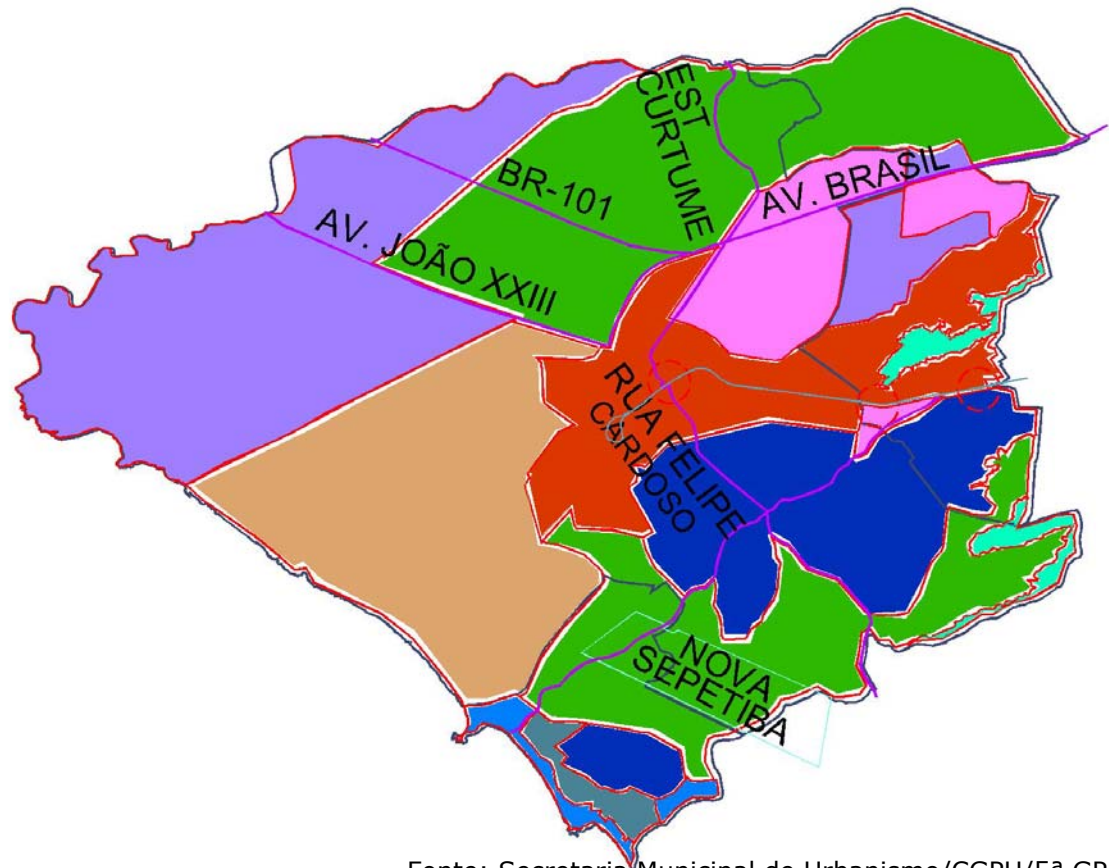
**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

O Zoneamento dos bairros, definido pelo Dec. 322/76, divide-os em nove zonas com parâmetros diferenciados, entre Zonas Residenciais, Industriais, com restrição à ocupação (ZE-1), Turística (orla de Sepetiba) e grande área militar, definida como ZE-7, onde está localizada a Base Aérea de Santa Cruz, vizinha à Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA).



**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

As principais vias que cortam os bairros da XIX RA são : A Avenida Brasil, a Estrada do Curtume a norte, a Rodovia BR-101 (Rio Santos), a Av. João XXIII e a Rua Felipe Cardoso.

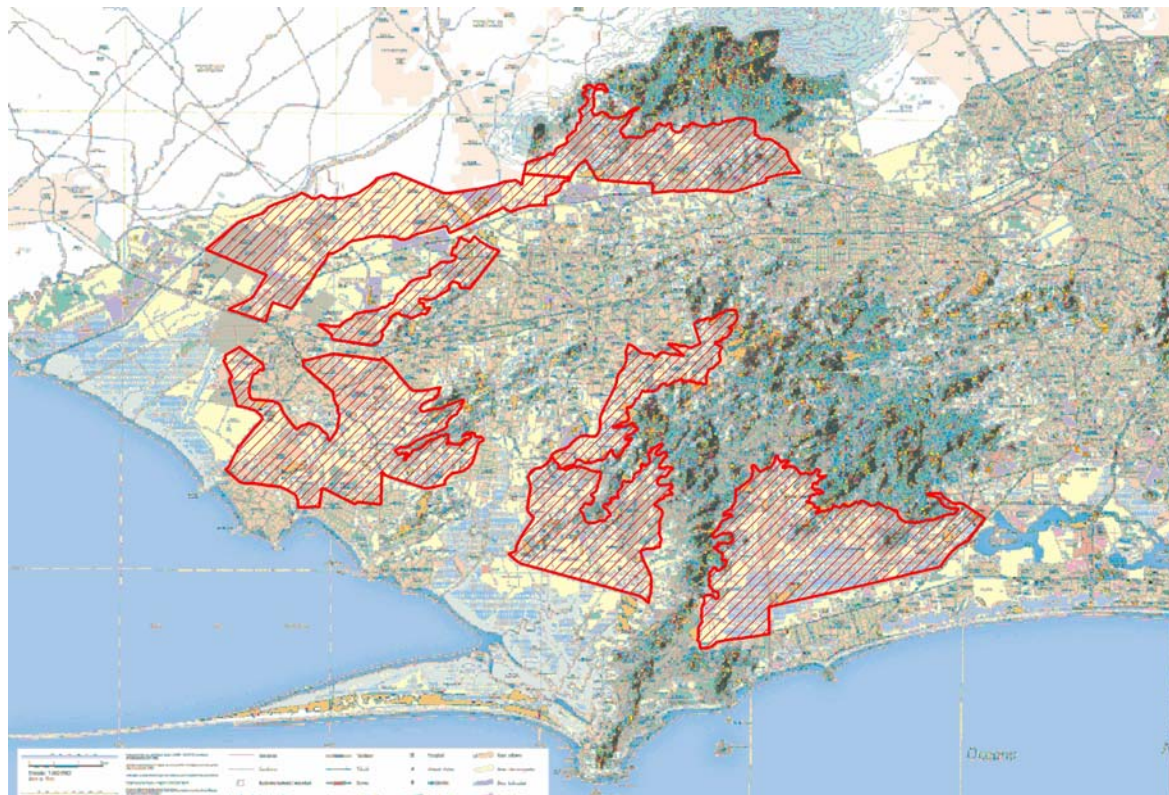


**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

REVISÃO PLC ÁREAS AGRÍCOLAS

O Decreto 5648/85 define seis Áreas de Interesse Agrícola na cidade do Rio de Janeiro, entre as quais duas na XIX RA – A Área 1- Núcleo Colonial de Santa Cruz e Jesuítas e a Área 4 – Santa Cruz e Sepetiba.

Algumas das áreas foram revistas através de Projetos de Estruturação Urbana (PEU) em Bangu, Campo Grande e Vargens. Em Santa Cruz e Sepetiba, possivelmente serão revistas em breve.

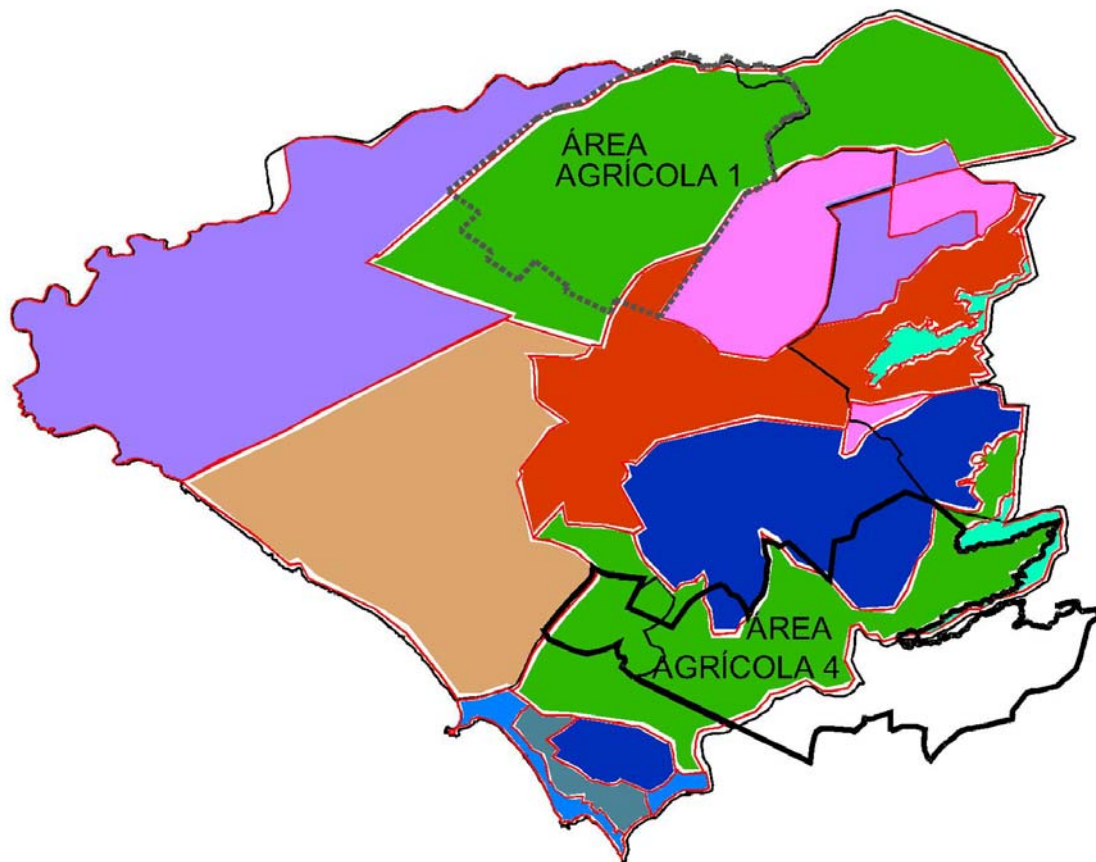


Fonte: Secretaria Municipal de Urbanismo/CGPU

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

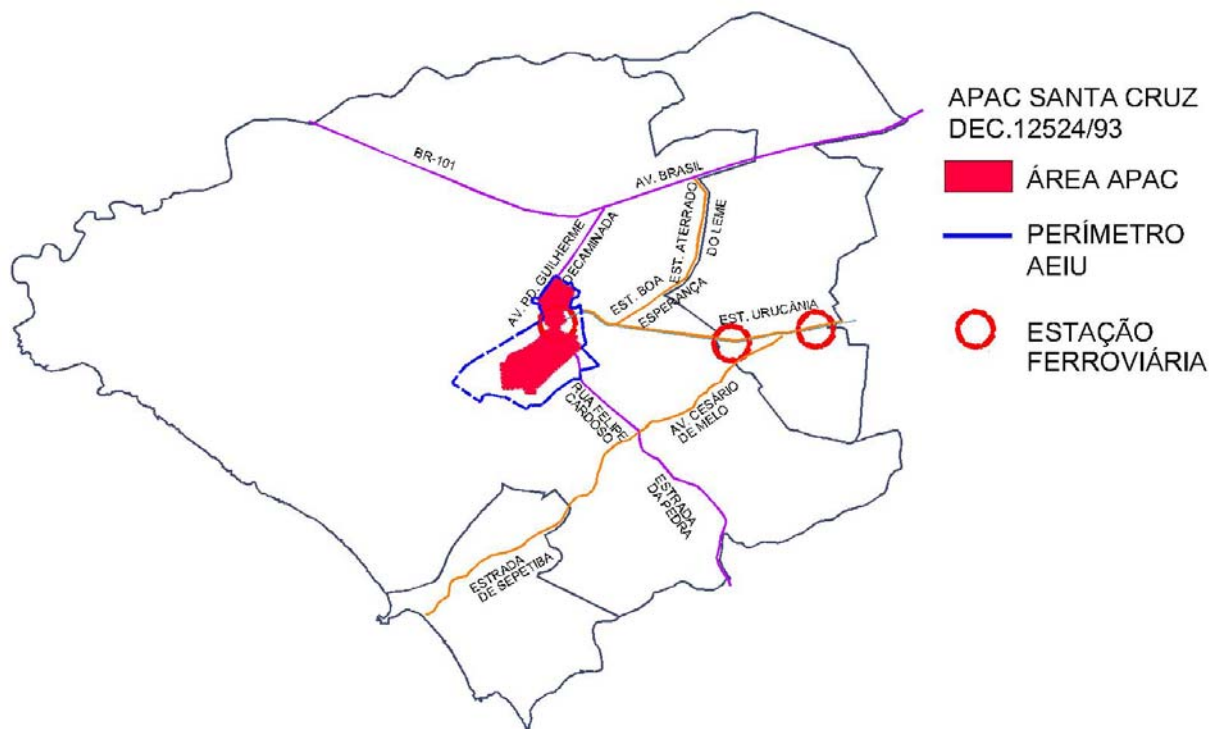
O Decreto 5648/85 apenas delimitou as Áreas de Interesse Agrícola e não estabeleceu parâmetros de uso e ocupação do solo para as mesmas. Desta forma, para fins de Zoneamento prevalece o Decreto 322/76.

A sobreposição das Áreas de Interesse Agrícola 1 e 4 sobre o zoneamento definido pelo Decreto 322/76, demonstra que as áreas encontram-se predominantemente em áreas definidas como ZR-6 e ZR-4 (AIA 4).



**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

Quanto à Área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC SANTA CRUZ), definida pelo Dec.12.524/93, observa-se que, embora ocupe quase toda a área central do bairro de Santa Cruz, apresenta pequeno perímetro quando comparada a toda XIX RA.



**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

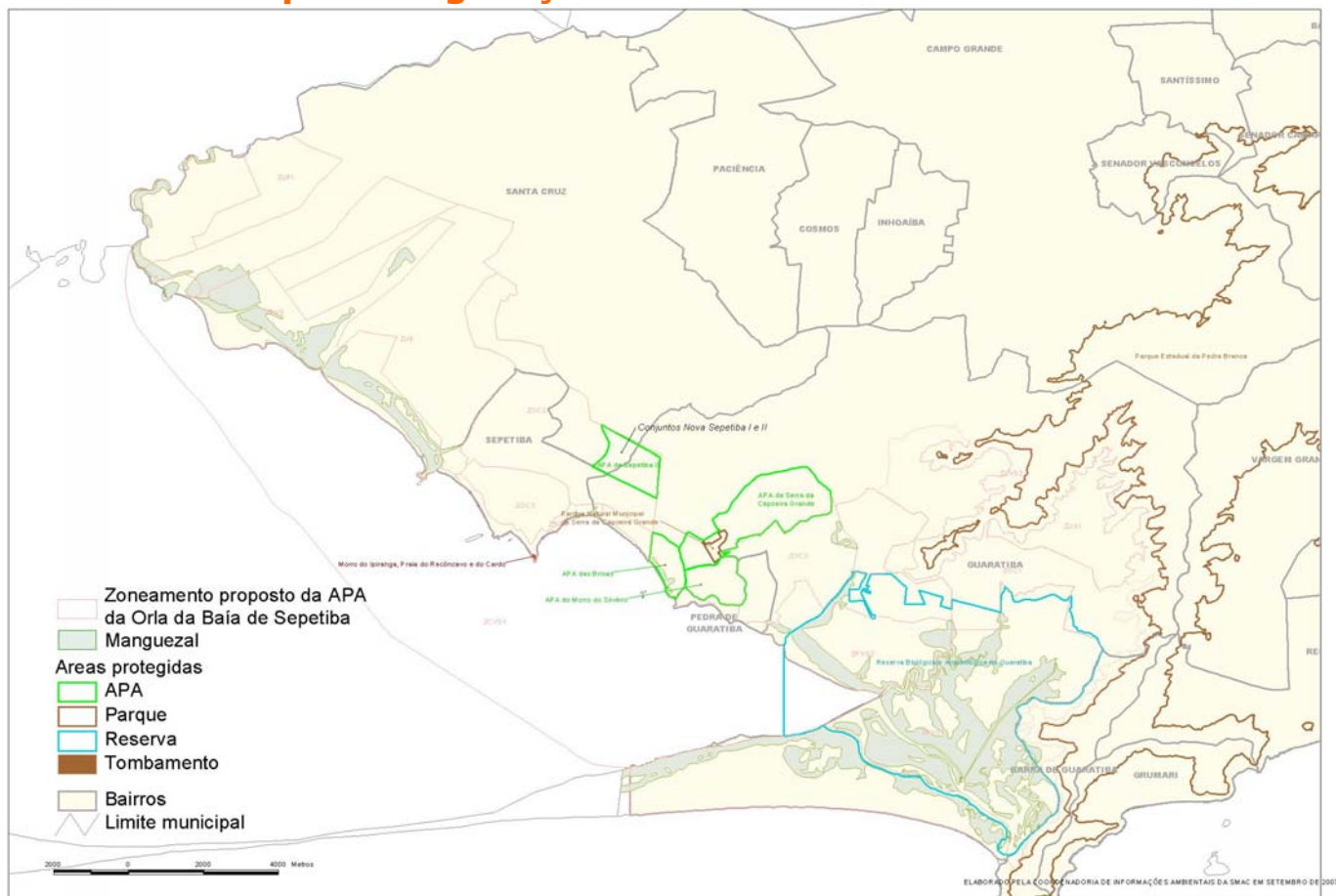
Quanto à **Legislação Ambiental Municipal** em vigor para a XIX RA, destacam-se: **Lei nº 1.208 de 28 de Março de 1988**-Declara Área de Proteção Ambiental(APA) a orla marítima da Baía de Sepetiba nas condições que menciona. Ficam proibidas as atividades de extração de recursos do solo, corte ou retirada de vegetação nativa, caça ou captura de animais de quaisquer espécies.

Decreto nº 18.998 de 5 de Outubro de 2000-Determina o tombamento do bem natural que menciona, localizado no bairro de Sepetiba, XIX RA-Santa Cruz – Ponta do Ipiranga, compreendendo o Morro do Ipiranga, a Praia de Recôncavo e a Praia do Cardo.

Quanto à Legislação Ambiental Estadual, destaca-se a Área de Proteção Ambiental(APA) de Sepetiba II.

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Mapa da Legislação Ambiental incidente na XIX RA



Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente

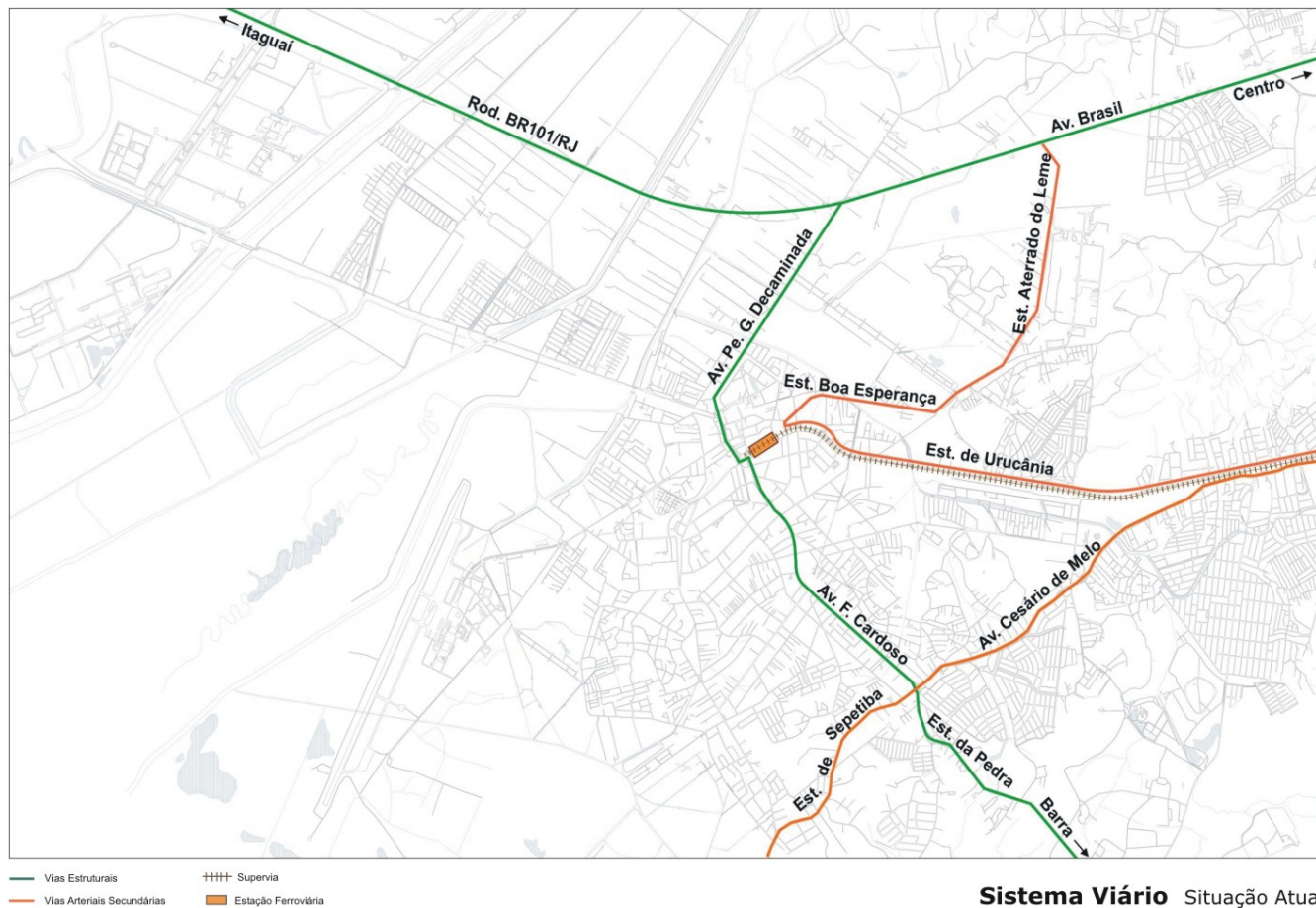
**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007
Sistema Viário**

Quanto às propostas para o Sistema Viário, é focalizada a área Central de Santa Cruz e seu entorno. Compreende as glebas nas áreas de abrangência da BR101/RJ - Av. Brasil e Av. João XXIII, bem como o tráfego de passagem caracterizado pela ligação Barra da Tijuca – Costa Verde, a circulação viária local e o transporte público urbano. Tem como fato gerador os investimentos de porte e os impactos gerados pela implantação da Companhia Siderúrgica do Atlântico - CSA - Thyssen Krupp e do Pólo Siderúrgico em lotes industriais adjacentes à Av. João XXIII relacionados à acessibilidade e mobilidade e às possíveis transformações qualitativas e quantitativas decorrentes quanto ao uso e ocupação do solo e ao meio ambiente nessas áreas.

Delimitação da Área de Estudo

Conforme expresso na figura seguinte, “Sistema Viário– Situação Atual”, a área de estudo abrange a área central de Santa Cruz e radialmente a rede urbana, urbana e rural no entorno imediato e periférico. Tem como principal opção de ligação entre as áreas sul e norte de Santa Cruz, o eixo formado pela Estrada da Pedra, a Av. Felipe Cardoso, Rua Álvaro Alberto, Viaduto 12 de Outubro, Rua Senador Câmara e Av. Padre Guilherme Decaminada (sentido sul-norte) e, a Av. Padre Guilherme Decaminada, Rua do Prado, Viaduto João Paulo II, Rua Teresa Cristina, Rua Lucindo Passos, Av. Felipe Cardoso e Estrada da Pedra (sentido norte-sul). Ao Sul, é delimitada pelo eixo arterial secundário formado pela Estrada de Sepetiba e Av. Cesário de Melo. A oeste envolve a área compreendida pelo Acesso ao Distrito Industrial, Av. João XXIII, BR 101/RJ e pela Av. Padre Guilherme Decaminada.

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007



Fonte: CETRIO/SMTR

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

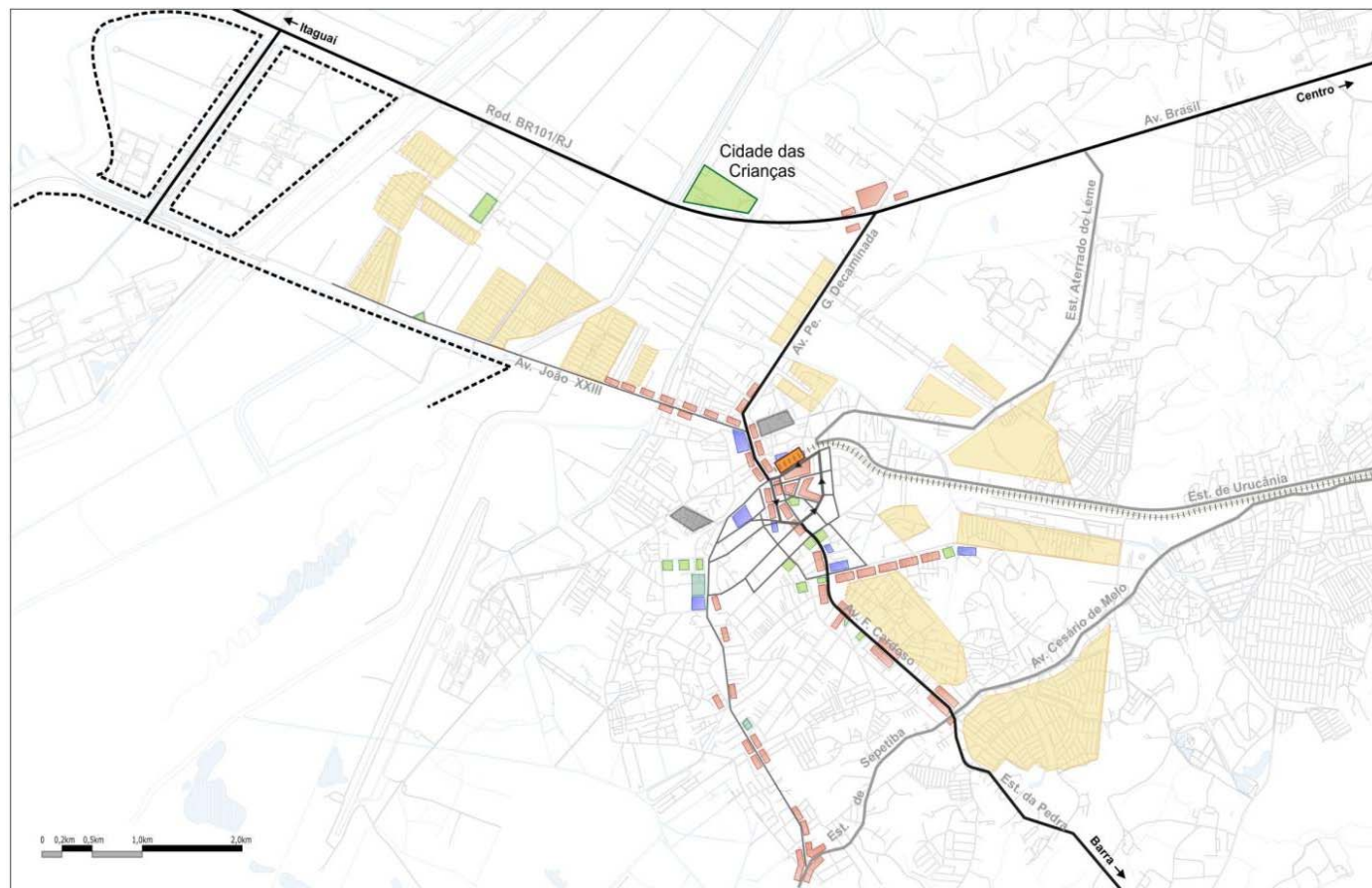
Transporte e Uso do Solo

SITUAÇÃO ATUAL

No presente momento, as questões relacionadas à estruturação da acessibilidade, mobilidade, transporte e mais especificamente do uso e ocupação do solo, como expresso na figura “Uso e Ocupação do Solo – Situação Atual” a seguir, ocorrem a partir da estação ferroviária, com a predominância da tipologia de comércio e serviços, seguido do uso institucional, equipamentos públicos e privados de ensino e saúde. Essas tipologias de uso desenvolvem-se ao longo das vias que hoje compõem o atual eixo estrutural de ligação entre as áreas ao sul e ao norte da ferrovia, estendendo-se ao longo da Av. Senador Camará, excetuando-se a Av. Pe. Guilherme Decaminada. Secundariamente e de forma mais rarefeita, esses usos desenvolvem-se também, ao longo da Estrada da Areia Branca, ao sul do eixo estrutural formado pela Av. Felipe Cardoso, estendendo-se atualmente até a interseção com o eixo arterial secundário formado pela Estrada de Sepetiba e Av. Cesário de Melo.

As áreas residenciais desenvolvem-se radialmente a partir da estação ferroviária nas áreas entre os principais eixos viários, de forma mais extensa e intensa sobre as glebas ao sul da ferrovia. Verifica-se a diferenciação da ocupação espacial formal de uso residencial por edificações de classe média, da ocupação informal, caracterizadamente por conjuntos e comunidades de baixa renda. O uso residencial por edificações de classe média desenvolve-se predominantemente ao sul da Av. Felipe Cardoso. O uso residencial caracterizado por conjuntos e comunidades de baixa renda desenvolve-se ao norte dessa via, entre a Av. Antares e Av. Cesário de Mello, estendendo-se por ambos os lados da Av. Cesário de Mello. Ao norte da ferrovia, de forma mais rarefeita, também se verifica esse tipo de habitação nas glebas situadas entre os atuais eixos arteriais secundários formados pela Estrada do Aterrado do Leme e pela Estrada de Urucânia. Essas áreas ocupadas pelo uso residencial informal são carentes de equipamentos de ensino e saúde e melhores condições de infra-estrutura urbana.

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007



+++++ Supervia
— Vias Estruturais
— Vias Arterial Secundária
— Vias Coletoras
--- Perímetro Industrial
■ Comércio / Serviço
■ Institucional
■ Ensino
■ Saúde
■ Habitação Baixa Renda/ Comunidades
■ Estação Ferroviária

Uso e Ocupação do Solo Situação Atual

Fonte: CETRIO/SMTR

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Transporte Público

SITUAÇÃO ATUAL DO SISTEMA

Atualmente o bairro de Santa Cruz, além do atendimento prestado pelo sistema de trens urbanos operado pela Supervia, cujo ramal atravessa e divide o bairro em duas partes (norte e sul) também é atendido pelo serviço de transporte coletivo urbano congregando várias linhas concedidas e regulamentadas pela SMTR. O serviço de ônibus sofre uma concorrência direta do transporte especial complementar (TEC), representado pelas cooperativas regularizadas e aquelas não regularizadas.

O serviço perfaz as ligações com os demais bairros da cidade e os sub-bairros do entorno de Santa Cruz. Em função da concorrência com o TEC, o sistema procura se estruturar e adaptar, mas, no entanto, vem apresentando uma série de irregularidades operacionais, conforme Fiscalização da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR), expressas pela ocorrência de superposição de linhas, alteração de itinerários pelas empresas concessionárias, operação do transporte com diversos tipos de carrocerias fora do padrão e da frota estabelecidos pela SMTR, caracterização do ônibus comum como ônibus rodoviário com a retirada de uma porta e tarifa mais elevada, grande concentração de linhas de ônibus no centróide urbano e comercial de Santa Cruz e falta da integração tarifária trem - ônibus, a exemplo do que já existe em outros bairros da cidade, ônibus irregulares - “piratas” que respondem nos horários de pico pelo transporte de passageiros nas viagens diamétrais (casa-trabalho-casa), dentre outros.

O estudo prevê o desenvolvimento de propostas para a melhoria da qualidade do serviço, a partir de iniciativas integradas na prevenção e correção voltadas para as irregularidades ocorrentes no sistema de transporte coletivo compreendendo o controle e o combate ao transporte alternativo irregular, inclusive os chamados “ônibus piratas”, bem como a proposta de um Terminal de Integração Intermodal – Trem/ônibus Urbano / Bicicleta, compreendendo os conceitos e estratégias de Gerenciamento da Mobilidade juntamente ao plano de circulação ora proposto para o melhor equacionamento dos problemas de acessibilidade e mobilidade em Santa Cruz, contemplando os modos não motorizados com a implementação de uma rede de Rotas cicláveis.

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007



Fonte: CETRIO/SMTR

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Acessibilidade e Mobilidade

REFERÊNCIA HISTÓRICA

O processo histórico de estruturação urbana foi desenvolvido em sua fase inicial pela expansão radial a partir da Estação Ferroviária de Santa Cruz. Num segundo momento pela interligação dessa área com a Av. Brasil pela Av. Padre Guilherme Decaminada antiga Estrada do Morro do "A", favorecendo, embora em menor escala e densidade, a expansão urbana ao Norte proporcionada por essa ligação.

Com a construção da Av. das Américas e sua interligação com a Av. Brasil, pelo eixo formado pela Estrada da Pedra, Av. Felipe Cardoso, Rua Senador Camará e Av. Pe. Guilherme Decaminada, intensificou-se a ocupação urbana mais ao Sul da ferrovia, atualmente de maior extensão e densidade. Hoje esse eixo cumpre função estrutural dentro da Hierarquização Viária da Cidade do Rio de Janeiro conceituada a partir da rede hierarquizada de centros de atratividade estabelecida no Plano Diretor Decenal da Cidade do Rio de Janeiro (1992).

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A conjunção desses fatores acarretou na geração do tráfego de passagem pela área central de Santa Cruz sobrepondo-se ao tráfego local, sobrecarregando a circulação viária, gerando retenções do tráfego a partir do único ponto de transposição da ferrovia, comprometendo nos momentos mais críticos de pico, a mobilidade e acessibilidade nessa área.

Embora os dados do PDTU expressem valores significativos para mobilidade não motorizada (pedestres e ciclistas) para a macrozona compreendida pelas áreas da Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro, os problemas de acessibilidade e mobilidade em Santa Cruz decorrem também do crescimento extensivo do uso e ocupação do solo, aumentando as distâncias entre origens e destinos, radialmente a partir da área central de Santa Cruz, induzindo a utilização do transporte motorizado, reduzindo gradativamente os espaços viários e a segurança à acessibilidade não motorizada.

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Acessibilidade e Mobilidade

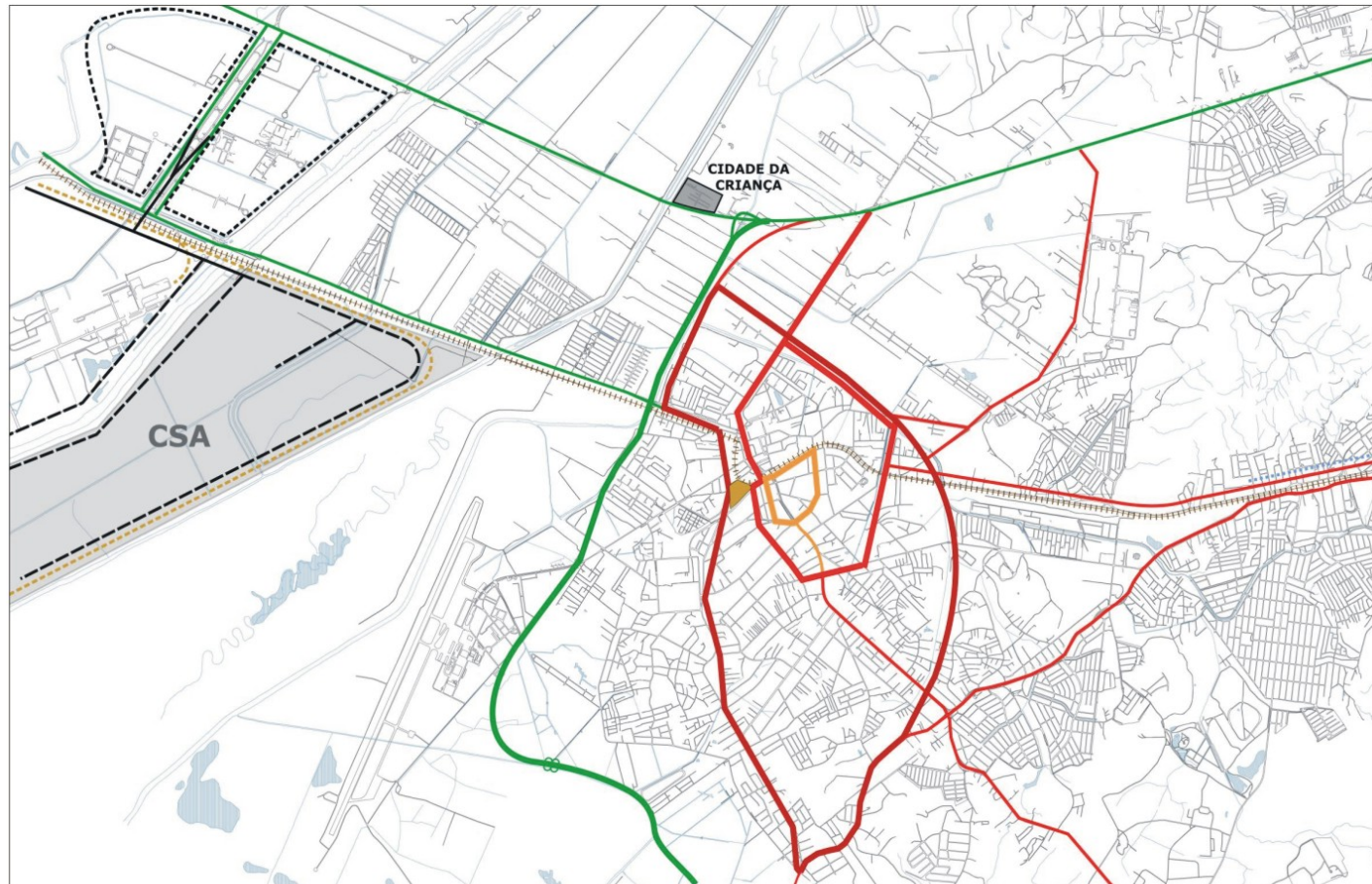
CONCEITUAÇÃO DO PROBLEMA

A partir da avaliação preliminar da malha viária e das condições de circulação e acessibilidade existentes, buscou-se uma alternativa conceitual que venha proporcionar melhores condições funcionais e operacionais para a macroacessibilidade a essa área, compreendendo o tráfego de passagem, preservando a circulação local e garantindo condições favoráveis de acessibilidade e mobilidade sustentável à área de Santa Cruz e seu entorno, partindo de um sistema hierarquizado de vias pautado nos conceitos constitutivos da Hierarquização Viária da Cidade do Rio de Janeiro, conceituada a partir da rede hierarquizada de centros de atratividade estabelecida no Plano Diretor Decenal da Cidade do Rio de Janeiro (1992).

A partir da área central de Santa Cruz, aplicou-se o conceito de anéis concêntricos (coletores e Arteriais) ordenadores da circulação viária e espacialmente estruturantes, que juntamente ao trecho 6 do “Anel Viário Estrutural da Cidade do Rio de Janeiro” conduzirão o tráfego de passagem no contorno à área central, descongestionando a malha viária nas áreas internas a esses anéis, liberando espaço viário para a mobilidade e acessibilidade não motorizada (rotas cicláveis e de pedestres), interligando essas áreas à Área Central de Santa Cruz e principais equipamentos e serviços urbanos, preservando dessa maneira, as áreas ambientais residenciais do tráfego motorizado de passagem, para as quais deverão ser avaliadas complementarmente, medidas de moderação de tráfego, compondo um sistema sustentável de acessibilidade e mobilidade pautado nos conceitos e estratégias de Gerenciamento da Mobilidade.

A seguir a figura “Sistema Viário Principal – Proposta” expõe a síntese das propostas formuladas para a infra-estrutura básica do sistema de acessibilidade ora proposto.

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007



+++++ Supervia
 — Vias Estruturais
 — Anel Viário da Cidade - Estrutural
 — Vias Arteriais Primárias
 — 1º Anel Arterial Primário
 — 2º Anel Arterial Primário
 — Via Coletora
 — Anel Coletor
 ■ Proposta Terminal de Passageiros
 Integração Rodo-Ferroviária

Sistema Viário Principal Proposta

Fonte: CETRIO/SMTR

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

Propostas de Estudos e Intervenções

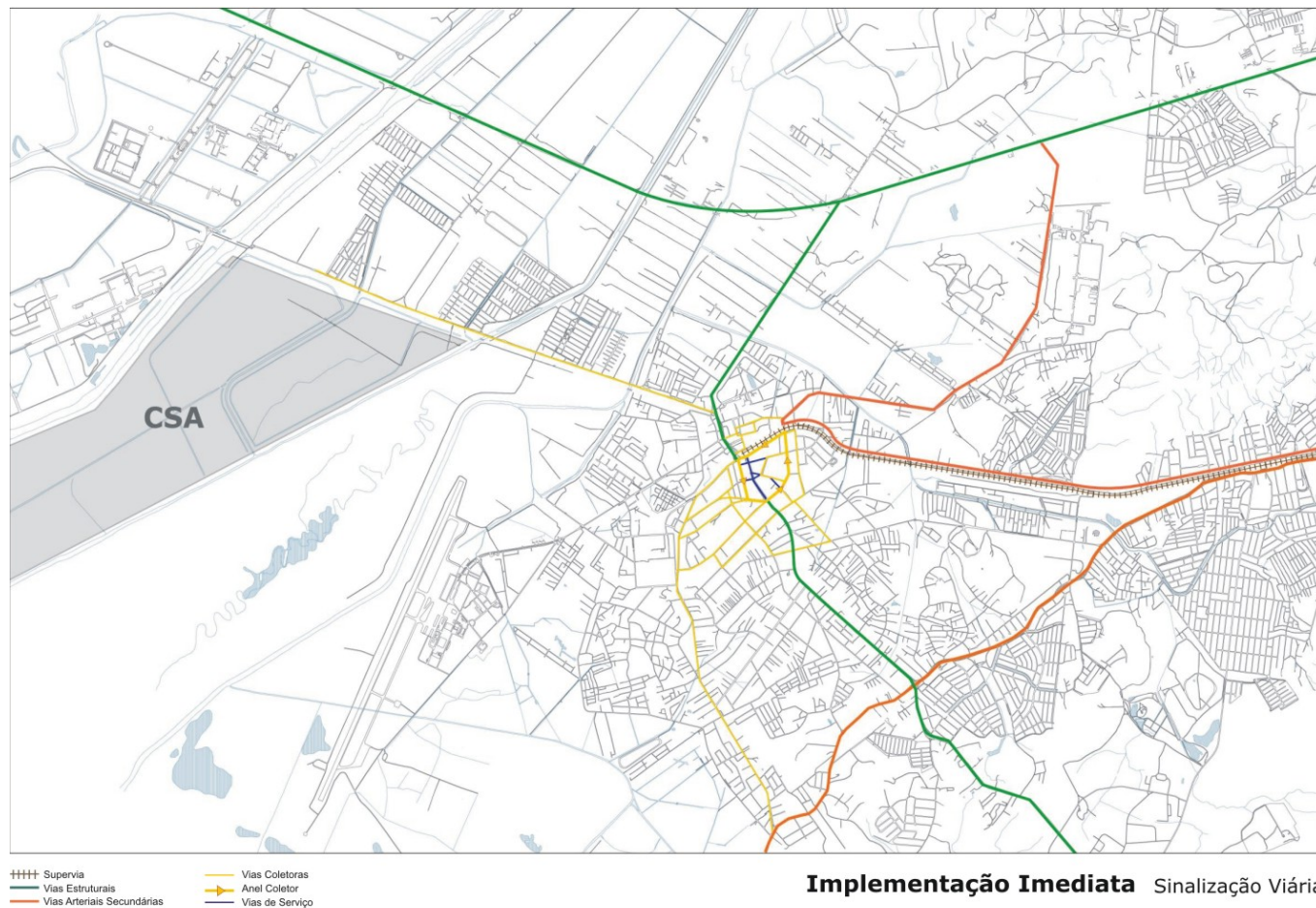
IMPLEMENTAÇÃO IMEDIATA

Anel Coletor / Rede Coletora

Compreende:

- Um Anel Coletor circundando a Área Central de Santa Cruz, composto pelas vias: Rua Álvaro Alberto (trecho entre a Rua Lopes de Moura e Rua Severiano das Chagas); Rua Lopes de Moura em toda a sua extensão; Rua Lucindo Passos; Av. Isabel (trecho entre a R. Felipe Cardoso e Rua Lemos); e Rua Severiano das Chagas (trecho entre a Rua Lemos e Rua Álvaro Alberto). Envolve a adoção do sentido anti-horário em todas as vias ou trechos de vias componentes do anel e possível readequação da sinalização viária.
- A Construção do prolongamento da Rua Álvaro Alberto até a Rua Marquês de Barbacena, com verificação e possível readequação do P.A. dessa via junto à SUPERVIA;
- A Avaliação dos P.As. e sentido de todas as vias componentes da rede coletora caso necessário.

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**



Fonte: CETRIO/SMTR

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Propostas de Estudos e Intervenções (Continuação)

IMPLEMENTAÇÃO NO CURTO PRAZO

1º Anel Arterial Primário

Compreende:

A construção do primeiro trecho da via a ser projetada entre a Av. Antares e da Rua da Alegria ao longo de canal existente, com pequeno trecho entre a Av. Antares e a Rua Curvelo Cavalcante, envolvendo possível desapropriação, pontilhão sobre o Canal do Cação Vermelho e gravação de P.A. a ser projetado;

A construção de Viaduto ligando o primeiro trecho da via a ser projetada ao sul da SUPERVIA à Rua da Alegria ao norte desta ferrovia, com gravação de novo P.A. a ser projetado;

A construção da Ligação da Rua da Alegria – Av. Pe. Guilherme Decaminada, segundo trecho da via a ser projetada ao longo do Canal do Cação Vermelho através de pontilhão a ser construído sobre o canal, com gravação de P.A. a ser projetado;

Readequação viária da Av. João XXIII

Para as áreas rurbanas adjacentes e ao norte da CSA, com acessibilidade estruturada a partir do eixo formado pela Av. João XXIII, propõe-se a independência de fluxos e acessos para as atividades rurbanas e industriais, estabelecendo dessa maneira, limites espaciais de uso e ocupação do solo e acessibilidade claramente definidos, visando uma relação adequada e perene quanto as zonas ambientais residenciais e rurais, circulação viária e formas sustentáveis de mobilidade e acessibilidade. Relativamente aos impactos ambientais e econômicos incidentes local e regionalmente, a partir do início das operações das atividades industriais, deverão ser mitigados pelos geradores desses impactos na origem e monitorados pelos órgãos competentes.

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Rede de Vias e Rotas Cicláveis

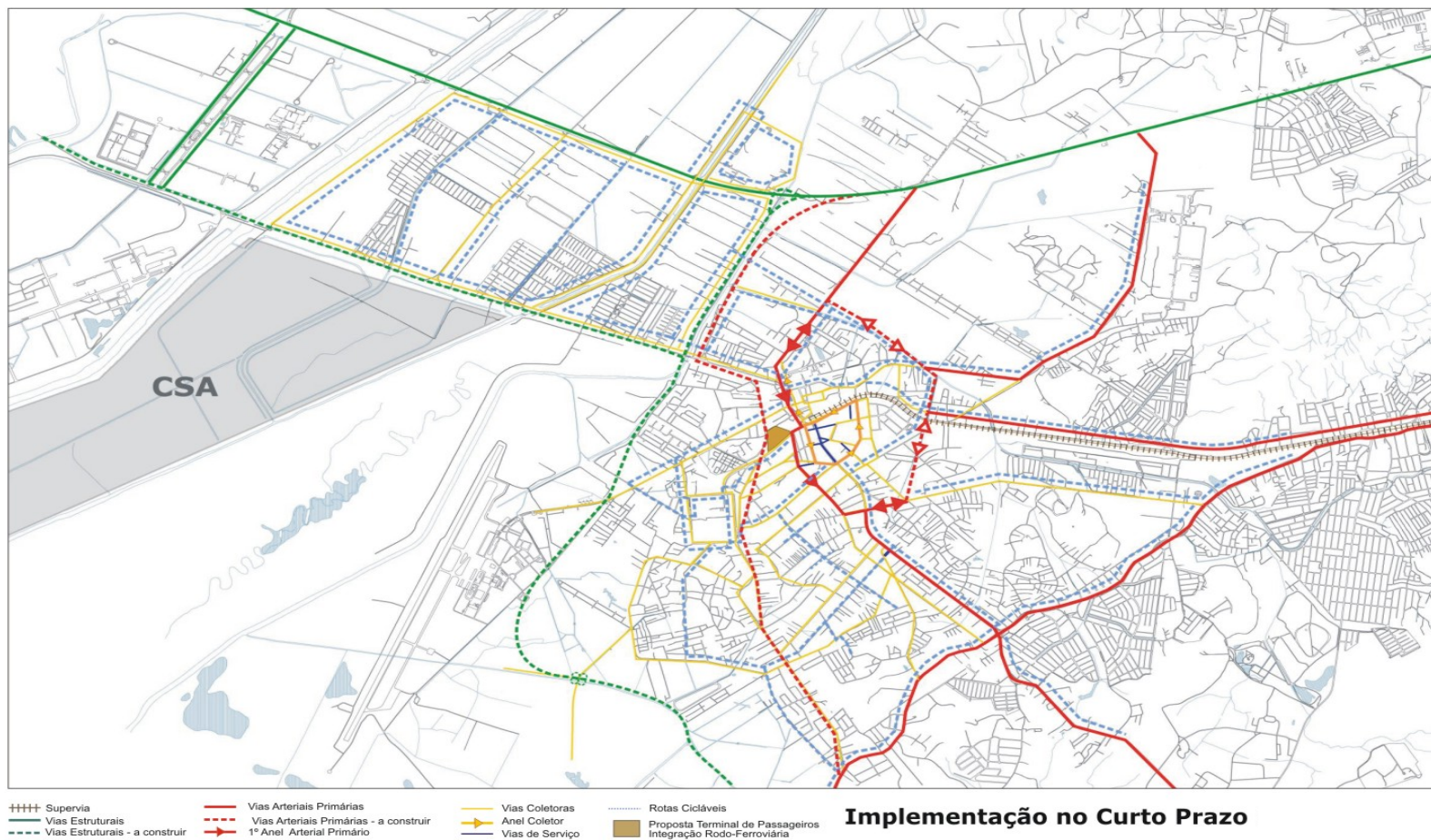
A rede de vias cicláveis compõe a rede de rotas cicláveis subdivididas e classificadas preliminarmente como rotas radiais e diametrais relativamente à Área Central de Santa Cruz, procurando ligar de forma segura as Zonas Ambientais Residenciais às áreas de concentração de comércio e serviços, aos equipamentos urbanos públicos e privados de saúde, ensino, lazer (inclusive “Cidade das Crianças”), de uso institucional, etc. e as zonas ambientais entre si, evitando as vias de grande fluxo de tráfego.

As propostas conceituais apresentadas para as rotas cicláveis exigem a verificação apurada das condições efetivas de sua utilização, identificando possíveis pontos críticos e conflitos, seus atributos e alternativas de solução a serem detalhadas em projeto.

Anel Viário Estrutural da Cidade do Rio de Janeiro

A avaliação e gravação do P.A. do Trecho 6 do Anel Viário Estrutural da Cidade do Rio de Janeiro. Em Santa Cruz o Anel Viário perfaz a ligação entre a Avenida Dom João VI (antiga Avenida das Américas), a partir da interseção desta avenida com a Estrada da Pedra e a Rodovia BR-101/RJ, na interseção desta rodovia com a Avenida Brasil. Além da função estrutural a ser exercida pela rodovia, o segmento assume secundariamente, juntamente aos anéis arteriais propostos, a função de retirar o tráfego de passagem do centro urbano de Santa Cruz, minimizando os problemas de circulação viária do bairro.

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**



Fonte: CETRIO/SMTR

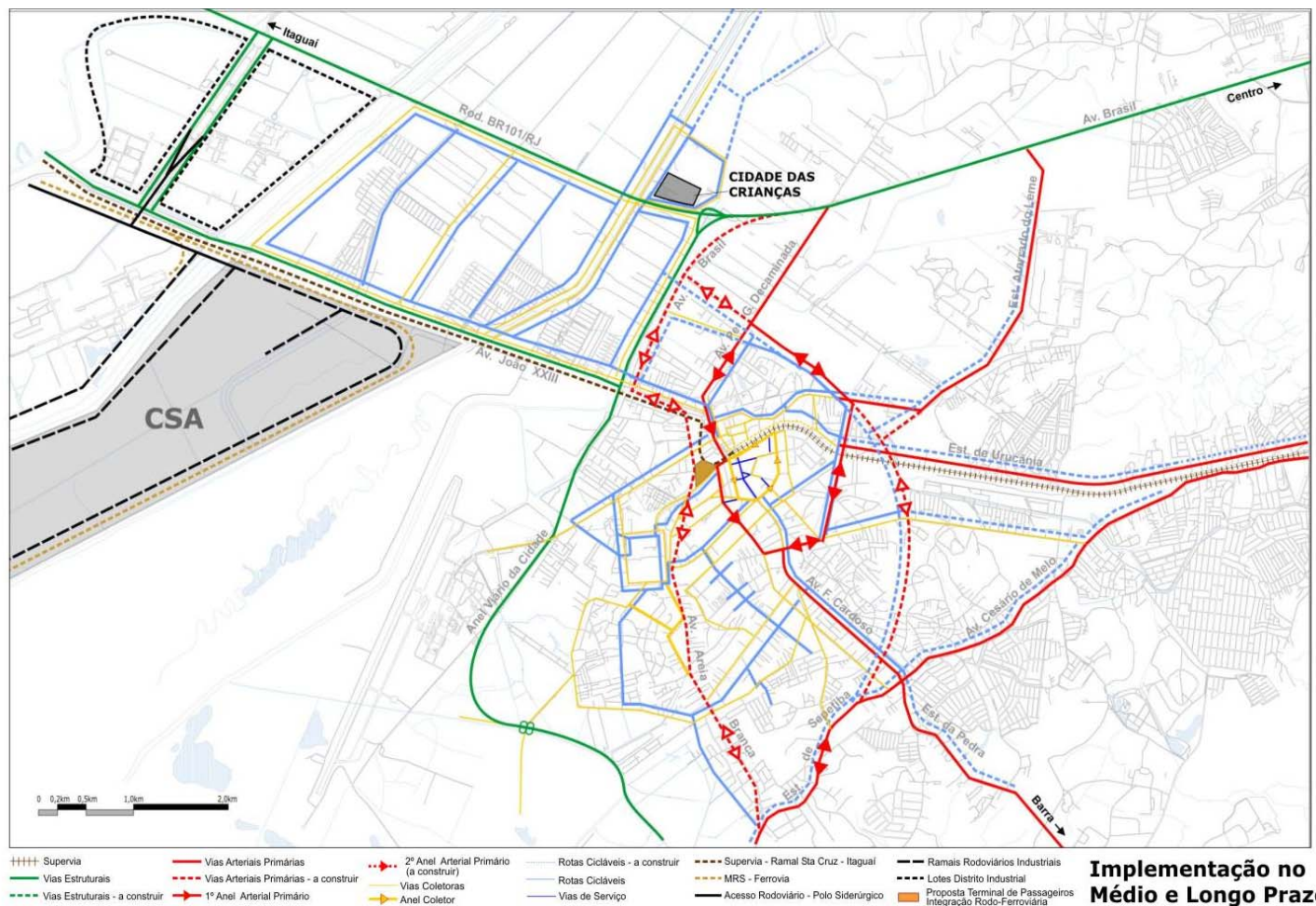
**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

**Propostas de Estudos e Intervenções (Continuação)
IMPLEMENTAÇÃO NO MÉDIO e LONGO PRAZO
2º Anel Arterial Primário**

Compreende:

- A construção da Ligação Av. João XXIII – Rua Campeiro Mor, primeiro trecho de via com avaliação de P.A., a serem projetados;
- Projeto e construção de via a ser projetada ao longo da “Vala do Arrastão” ligando a Estrada Cruz das Almas até o Canal do Caçõ Vermelho – trecho ao sul da SUPERVIA. Envolve possíveis desapropriações, Avaliação de P.As. e construção de pontilhão sobre braço do Canal do Caçõ Vermelho, continuando até a aproximação da SUPERVIA;
- Construção de Viaduto sobre a SUPERVIA e a Estrada de Urucânia, ligando o primeiro trecho da via a ser projetada ao sul da SUPERVIA ao longo da “Vala do Arrastão” à via a ser projetada ao norte SUPERVIA e do Canal do Caçõ Vermelho, seguindo ao longo deste canal até o trecho final da Av. Brasil, com avaliação dos respectivos P.As. a serem projetados;
- A estruturação da acessibilidade a partir do eixo estrutural formado pela Av. João XXIII, para as áreas rurbanas adjacentes e ao norte da CSA, com a independência de fluxos e acessos entre as atividades industriais e rurbanas, devidamente hierarquizados, estabelecendo dessa maneira, limites espaciais de uso e ocupação do solo e acessibilidade claramente definidos, visando uma relação adequada e perene quanto as zonas ambientais residenciais e rurais, circulação viária e formas sustentáveis de mobilidade e acessibilidade. Os impactos ambientais e econômicos indesejáveis incidentes local e regionalmente, a partir do início das operações das atividades industriais, deverão ser mitigados pelos geradores desses impactos na origem e monitorados pelos órgãos competentes.

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007



Fonte: CETRIO/SMTR

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Propostas de Estudos e Intervenções

IMPLEMENTAÇÃO NO MÉDIO e LONGO PRAZO - (continuação)

Terminal de Integração Rodoferroviário

- A concepção de um novo Terminal Rodoviário Urbano resulta da necessidade de integração de um sistema de transporte público por ônibus ao sistema ferroviário da cidade nas ligações presentes e futuras em Santa Cruz e com os municípios vizinhos no entorno imediato de Santa Cruz, notadamente Itaguaí, Seropédica e Nova Iguaçu. Esses dois sistemas integrados deverão ser articulados a políticas de uso e ocupação do solo visando um sistema sustentável de acessibilidade e mobilidade com melhor qualidade de vida para a população.

Parâmetros Básicos de Localização

- A localização do Terminal Rodoviário é função da disponibilidade de lotes com dimensões adequadas para instalação do equipamento e cuja locação possibilite facilidades de integração direta entre os modais de transportes, ônibus urbano e bicicleta com o trem.
- Deve contrapor as limitações visíveis da circulação viária local, que em ambos os lados do bairro converge nos dois sentidos, para um único ponto central de transposição do ramal ferroviário da Supervia, formado pelos viadutos Júlio César de Melo e 12 de Outubro, que integram o binário formado pelos eixos viários da Avenida Felipe Cardoso e Rua Senador Camará (sentido Avenida Brasil) e da Rua Prado com Teresa Cristina (sentido Praça D. Romualdo)
- Em prosseguimento são apresentadas as duas alternativas detectadas pelo GT-Santa Cruz para a localização do Terminal de Integração Rodoferroviário, expressas na figura seguinte.

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Alternativas de Localização

Alternativa A: Lote Público Estadual

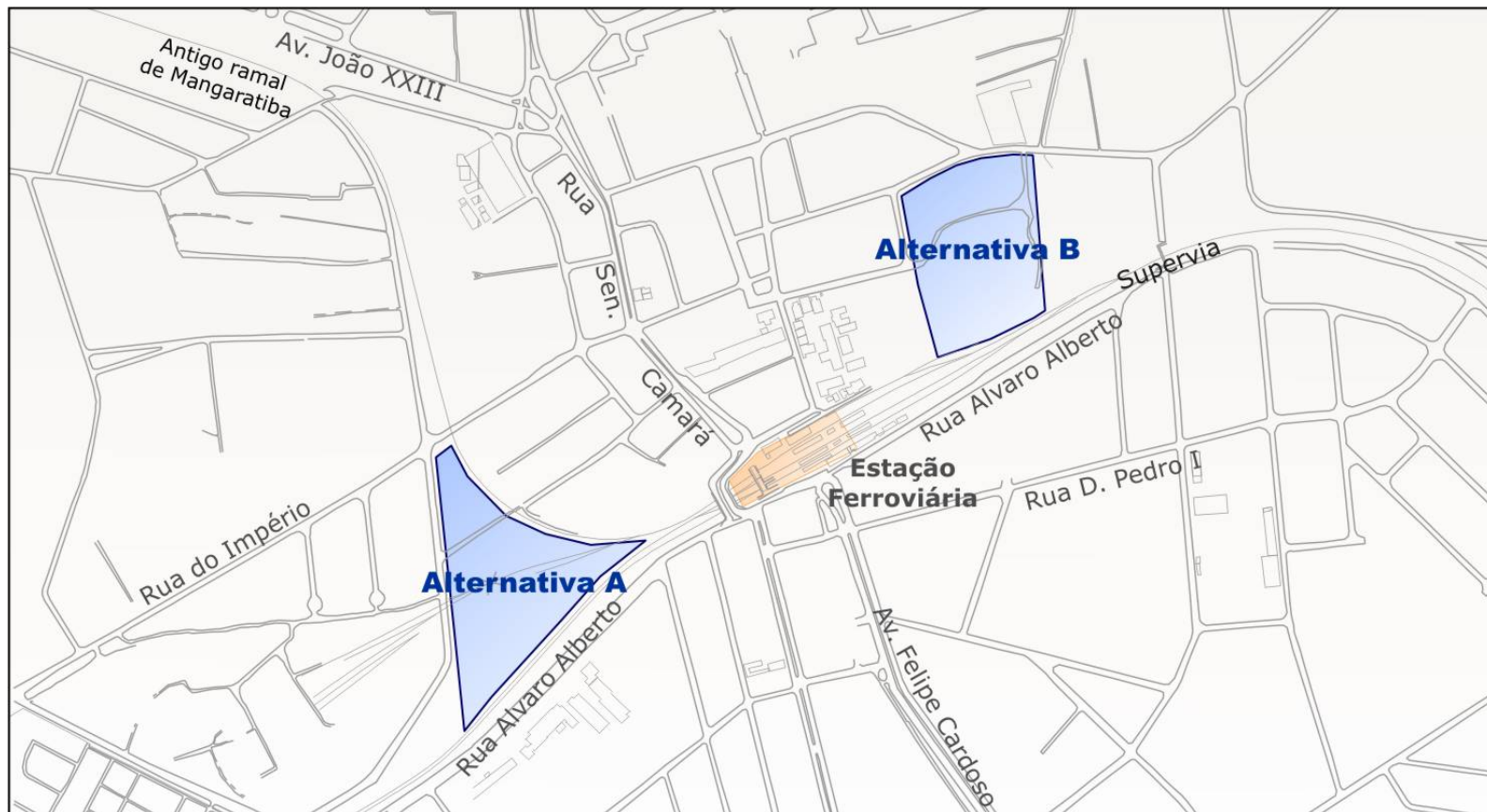
- Considera o terreno formado pelo enclave dos antigos ramais ferroviários do Matadouro e o de Mangaratiba, hoje ambos desativados, limitado ao sul pela Rua Álvaro Alberto e, ao norte pela Rua Campeiro Mor, em locação próxima à Estação de Santa Cruz. Embora se constitua numa propriedade do Estado, essa área encontra-se atualmente sob a administração da Supervia. Sua localização possibilita a integração direta com o sistema ferroviário em nível com o acesso imediato dos usuários aos demais modais de transporte, além de proporcionar mais uma alternativa de circulação entre os dois lados do bairro, sem necessidade de nova obra de transposição por viaduto.

Alternativa B: Lote Particular Vago, Adjacente à Estação de Santa Cruz.

- Considera o aproveitamento do lote particular, atualmente vago, adjacente ao perímetro norte da estação de Santa Cruz e à plataforma desativada de passageiros, possuindo acessibilidade geral pela Rua Senador Camará e localmente pelas ruas D. João VI e Olavo Bilac. A circulação e o acesso dos usuários entre o terminal rodoviário e as demais plataformas de passageiros da estação exige para sua transposição a construção simultânea de um mezanino e de viaduto interligando ambos os lados da Rua Severiano das Chagas, obra já prevista para a melhoria da circulação viária central de Santa Cruz.

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

Terminal Rodo-Ferroviário



Fonte: CETRIO/SMTR

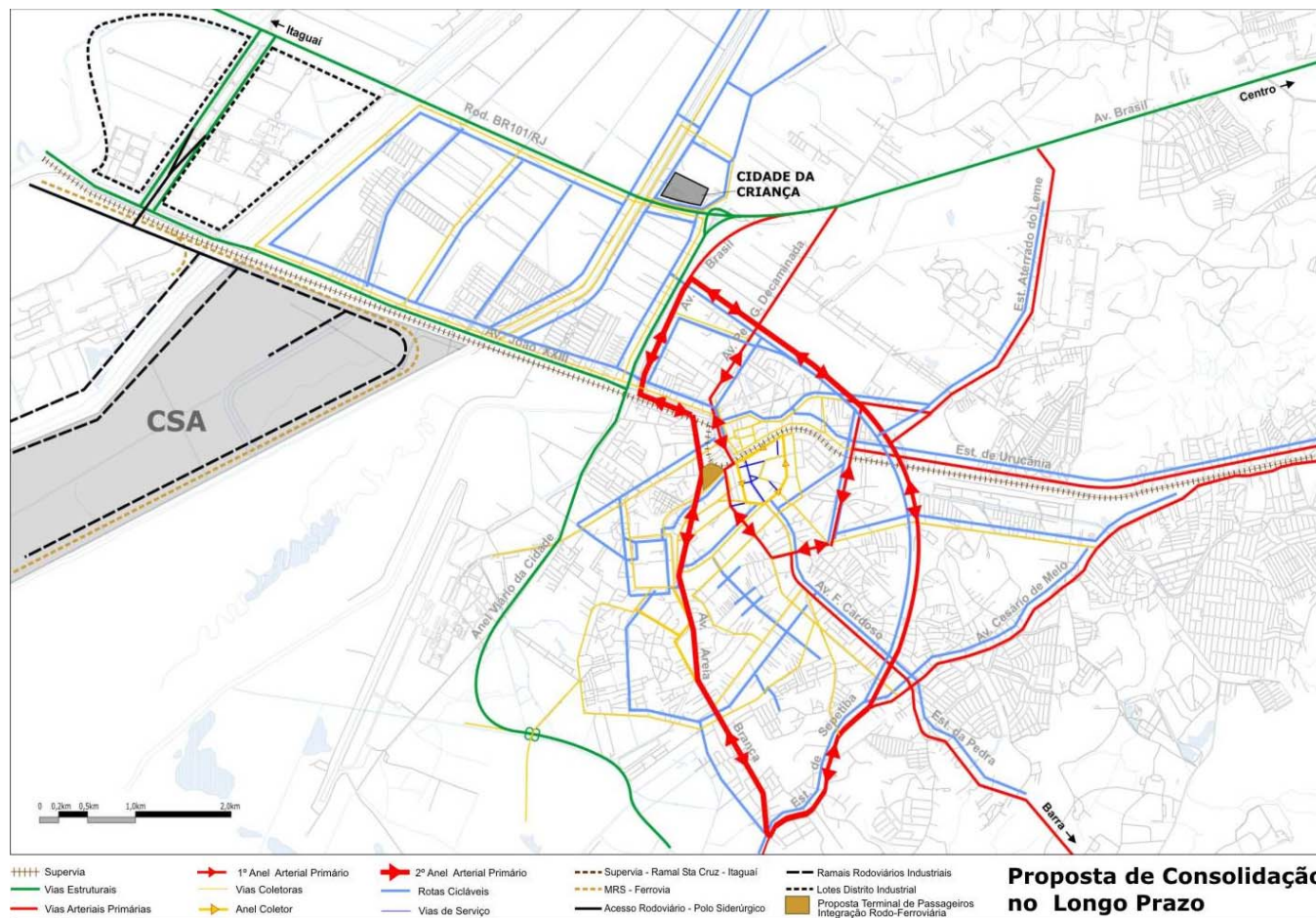
**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

Propostas de Estudos e Intervenções (Continuação)

CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSTAS E INTERVENÇÕES

A proposta a ser consolidada no longo prazo reúne os conceitos e intervenções já referenciados, acrescidos dos estudos complementares necessários a consecução de formas sustentáveis de acessibilidade e mobilidade, objetivando compatibilizar as atividades atratoras de viagens com a rede de acessibilidade, a partir do equilíbrio entre as tipologias de uso, intensidades e densidades de ocupação do solo e o volume e distribuição modal das viagens geradas sobre a rede viária e de transporte, considerados os impactos e as novas relações a serem estabelecidas entre o Bairro de Santa Cruz e o novo contexto metropolitano, expressos nas figuras seguintes.

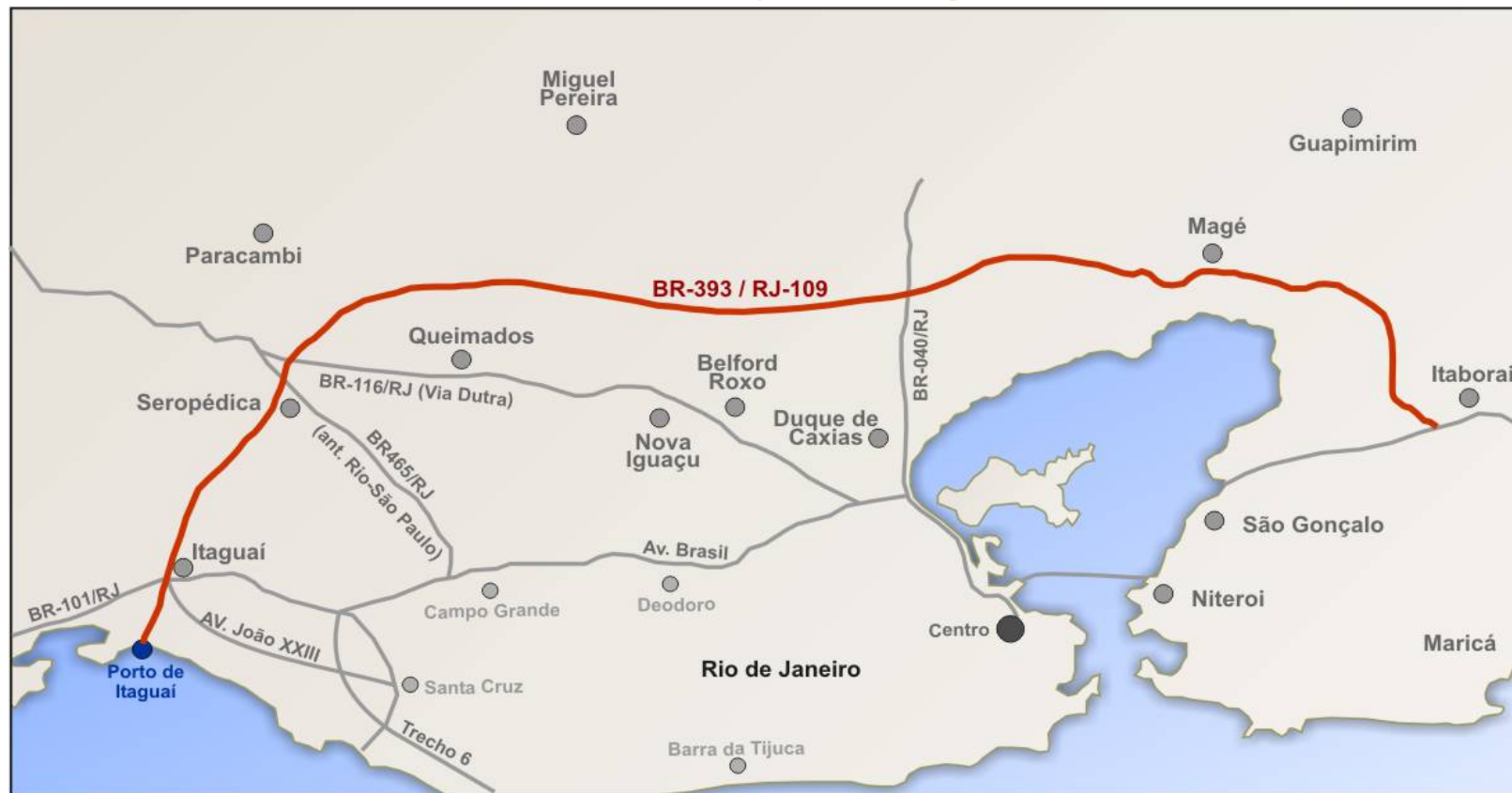
Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007



Fonte: CETRIO/SMTR

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007

Corredores Macroestruturais da Região Metropolitana do Rio de Janeiro



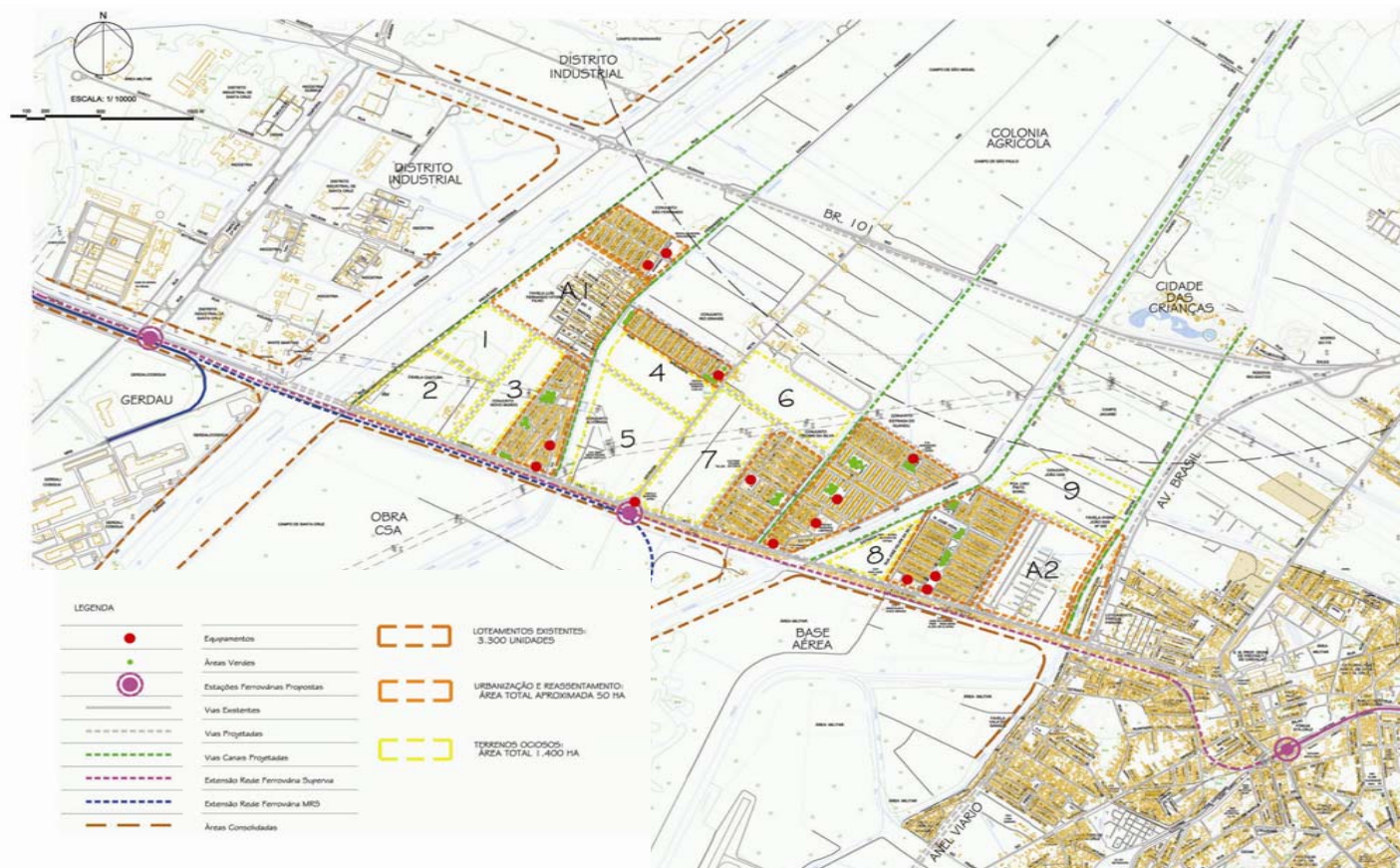
Arco Metropolitano do Rio de Janeiro e Av. João XXIII

**Avaliação dos Impactos da Implantação do
POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na
REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO
GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007**

Esses procedimentos norteiam as propostas de ação quanto à acessibilidade e mobilidade relacionadas às de uso e ocupação do solo e transporte, em um processo sistêmico, participativo e transparente, incluindo agentes, atores, população local, públicos alvos e potenciais parceiros, interlocutores de vital importância para a eficácia e perenidade das ações de planejamento. Implica no efetivo envolvimento dos agentes públicos, atores sociais, demais interlocutores e parceiros intervenientes, na construção de um Sistema de Informações Gerenciais e no seu monitoramento a partir de indicadores adequados à facilidade de compreensão à tomada de decisão.

A seguir, apresentaremos a proposta de duplicação e reurbanização da Av. João XXIII, por se tratar de uma das vias mais afetadas pela implantação do Polo Siderúrgico.

Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007 PROPOSTA PARA REURBANIZAÇÃO DA AV. JOÃO XXIII

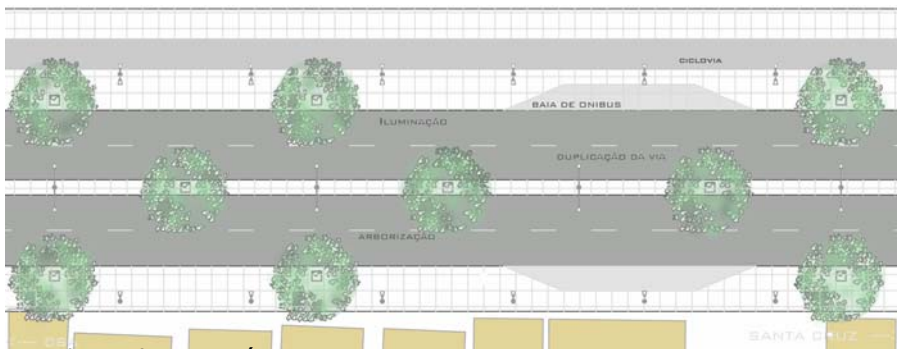


Fonte: Instituto Municipal de Urbanismo Pereira
Passos/Diretoria de Urbanismo/Gerência de Projetos AP 5

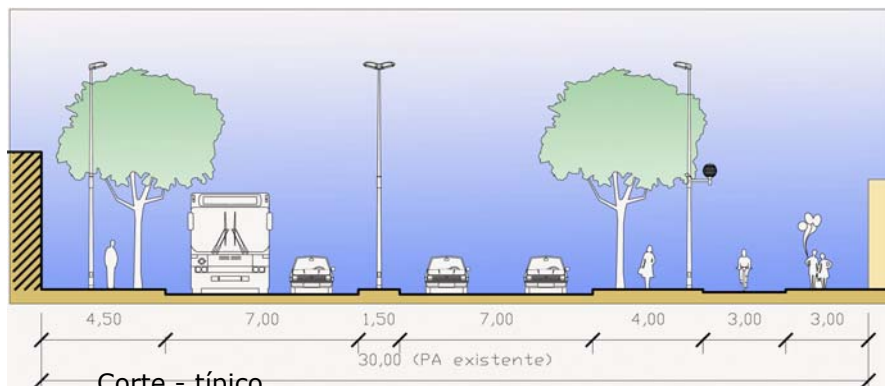
Avaliação dos Impactos da Implantação do POLO SIDERÚRGICO e INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA na REGIÃO METROPOLITANA do RIO DE JANEIRO GT Santa Cruz – Decreto nº 27.593 de 13/02/2007 PROPOSTA PARA REURBANIZAÇÃO DA AV. JOÃO XXIII



Implantação geral



Planta baixa - típico



Corte - típico



Trecho 1



Trecho 2



Trecho 3

Fonte: Instituto Municipal de Urbanismo
Pereira Passos/Diretoria de Urbanismo/
Gerência de Projetos AP5